

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LX – Brasília, 5 de outubro de 2025 – Nº 53
VIGÉSIMO SÉTIMO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO C – São Lucas – Cor litúrgica: verde
Formulário de Missa – MR., p.409

A.: Meus irmãos, o Catecismo da Igreja Católica nos ensina que “a fé é a resposta do homem a Deus que se revela e a ele se doa”. Na liturgia, professamos e alimentamos a fé e na vida diária devemos testemunhar aquilo que cremos na obediência aos preceitos divinos que nos foram revelados. Neste mês missionário e do Santo Rosário, temos na oração e no anúncio do Evangelho, instrumentos eficazes de testemunhar nossa fé cristã. Com fé e piedade, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: Est 13,9-11 e Sl 118 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD

R.: Ó SENHOR, TUDO ESTÁ EM VOSSA MÃO E A VÓS NINGUÉM PODE RESISTIR. VÓS FIZESTES, SENHOR, TODAS AS COISAS: SOIS O DEUS CRIADOR DO UNIVERSO./ 1. Feliz o homem sem pecado em seu caminho, que na lei do Senhor Deus vai progredindo! Feliz o homem que observa seus preceitos, e de todo o coração procura a Deus!/ **2.** Oxalá seja bem firme a minha vida em cumprir vossa vontade e vossa lei! Então não ficarei envergonhado ao repassar todos os vossos mandamentos./ **3.** Quero louvar-vos com sincero coração, pois aprendi as vossas justas decisões. Quero guardar vossa vontade e vossa lei; Senhor, não me deixeis desamparado!

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho ✠ e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores. *(breve silêncio)*

P.: Tende compaixão de nós, Senhor.

T.: PORQUE SOMOS PECADORES.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T.: E DAI-NOS A VOSSA SALVAÇÃO.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Senhor, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, tende piedade.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: (breve silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *A fé consiste em aderir sem reservas à proposta e ao projeto de salvação que o Cristo nos revelou. Atentos, meditemos as leituras que ouviremos.*

6. PRIMEIRA LEITURA – Hab 1,2-3; 2,2-4

Leitura da Profecia de Habacuc.

²Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me socorreres? ³Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotência estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia.

^{2,2}Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. ³A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza, e não tardará. ⁴Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 94/95

**R.: NÃO FECHES O CORAÇÃO, OUVI, HOJE, A VOZ DE DEUS!/
1.** Vinde, exultemos de alegria no Senhor, aclamemos o Rochedo que nos salva! Ao seu encontro caminhemos com louvores e com cantos de alegria o celebremos!/
2. Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! Porque ele é nosso Deus, nosso Pastor, e nós somos o seu povo e seu rebanho, as ovelhas que conduz com sua mão./
3. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba, como em Massa, no deserto, aquele dia, em que outrora vossos pais me provocaram, apesar de terem visto as minhas obras”.

8. SEGUNDA LEITURA – 2Tm 1,6-8.13-14

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo: ⁶Exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus que recebeste pela imposição das minhas mãos. ⁷Pois Deus não nos deu um espírito de timidez mas de fortaleza, de amor e sobriedade. ⁸Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. ¹³Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. ¹⁴Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo que habita em nós. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: A Palavra do Senhor permanece para sempre; e esta é a Palavra que vos foi anunciada. **(1Pd 1,25)**

10. EVANGELHO – Lc 17,5-10

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ⁵os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!” ⁶O Senhor respondeu: “Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: ‘Arranca-te daqui e planta-te no mar’, e ela vos obedeceria. ⁷Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: ‘Vem depressa para a mesa?’ ⁸Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: ‘Prepara-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?’ ⁹Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? ¹⁰Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer’”. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, confiantes na bondade e na misericórdia de Deus, elevemos nossas preces ao Senhor, que nos chamou ao serviço do Evangelho, suplicando: Amparai-nos, Senhor.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

1) Que o Senhor conserve os membros da Igreja, em especial o Papa Leão, no testemunho da Verdade e defesa da vida humana, rezemos.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

2) Que os líderes políticos ajam com equilíbrio, justiça e promovam a paz, a concórdia e a dignidade da vida humana desde a concepção até seu fim natural, rezemos.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

3) Que os missionários levem com alegria a esperança do Evangelho da Salvação, rezemos.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

4) Que todos nós, aqui reunidos em oração, sejamos capazes de realizar as obras de misericórdia, rezemos.

T.: AMPARAI-NOS, SENHOR.

(preces espontâneas):

P.: Senhor Deus, ouvi as nossas preces e, pela vossa misericórdia, concedei-nos as graças que ousamos suplicar com fé.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L.: Pe. Josmar Braga | M.: Anon. séc. XVII

1. Recebei, Senhor do céu, nossa oferta deste pão. Este pão se tornará depois, Corpo vivo de Jesus./ **2.** Recebei também, Senhor, deste vinho nosso dom. Este vinho que será depois Sangue vivo de Jesus./ **3.** Neste Corpo e neste Sangue acharemos salvação; renovados com celeste ardor, saberemos ser fiéis./ **4.** Glória ao Pai onipotente, glória ao Filho Redentor e ao Espírito de eterno amor pelos séculos. Amém.

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLORIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Acolhei, Senhor, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes; e pelos sagrados mistérios que celebramos em vossa honra dignai-vos completar a santificação daqueles que salvastes. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV – MR., p.554

P.: Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz. Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...


P.: Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecestes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

T.: A TODOS SOCORRESTES COM BONDADE!

P.: E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em tudo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

T.: POR AMOR NOS ENVIASTES VOSSO FILHO!

P.: E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e  o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé e do amor!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA!

P.: Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Lc 17,5 e SI 115 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: OS APÓSTOLOS DISSERAM A JESUS:/ Ó SENHOR, AUMENTAI A NOSSA FÉ!/ 1. Guardei a minha fé, mesmo dizendo: “É demais o sofrimento em minha vida!” Confiei, quando dizia na aflição: “Todo homem é mentiroso! Todo homem!”/ **2.** Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, invocando o nome santo do Senhor./ **3.** Vou cumprir minhas promessas ao Senhor na presença de seu povo reunido. Por isso oferto um sacrifício de louvor, invocando o nome santo do Senhor./ **4.** Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, vosso servo que nasceu de vossa serva; mas me quebrastes os grilhões da escravidão! Por isso oferto um sacrifício de louvor.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (breve silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que inebriados e saciados pelo sacramento que recebemos, sejamos transformados naquele que comungamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

T.: POIS A MESSE É GRANDE, E OS OPERÁRIOS SÃO POUCOS!

P.: OREMOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Jn 1,1-2,1.11; Jn 2,2.3.4.5.8; Lc 10,25-37;

Ter.: At 1,12-14; Cânt.: Lc 1,46-47.48-49.50-51.52-53.54-55; Lc 1,26-38. **Bem-aventurada Virgem Maria do Rosário, Mem.;**

Qua.: Jn 4,1-11; Sl 85(86), 3-4.5-6.9-10 (R. 15^b); Lc 11,1-4;

Qui.: Mt 3,13-20^a; Sl 1,1-2.3.4 e 6; Lc 11,5-13;

Sex.: Jl 1,13-15;2,1-2; Sl 9^A(9), 2-3.6 e 16.8-9; Lc 11,15-26;

Sáb.: Jl 4,12-21; Sl 96(97), 1-2.5-6.11-12; Lc 11,27-28.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: *opovodedeusdf@gmail.com*